FÓRUM ALTERNATIVO MUNDIAL DA ÁGUA

Aos cuidados do Sr. Manuel Sager
Diretor da Agência Suíça de Cooperação para o Desenvolvimento - SDC

Prezado senhor

Nós, abaixo-assinado, participantes do Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA 2018, realizado entre os dias 17 e 22 de março de 2018 em Brasília, bem como demais entidades e movimentos sociais que militam com o tema da água e do saneamento vimos por esta carta expressar a nossa preocupação com o apoio desta Agência do Governo da Suíça às parcerias público-privadas no setor da ÁGUA.

A Suíça tem um dos melhores sistemas públicos de distribuição de água e saneamento do mundo, do qual todo povo suíço deve se orgulhar. É um modelo para todos nós do movimento internacional pela ÁGUA como direito e bem público. O apoio da Agência Suíça de Cooperação para o Desenvolvimento – SDC – às parcerias público-privadas e especialmente ao Water Resources Group não é coerente com o sistema vigente na própria Suíça, além de ir contra o desejo expresso de diversas comunidades, povos, organizações e movimentos em todo o mundo de manter a água como um bem comum sob controle social e democrático. Várias cidades importantes como: Atlanta, Indianápolis (EUA) Accra (Ghana), Berlim (Alemanha), Buenos Aires (Argentina), Budapest (Hungria), Kuala Lumpur (Malásia), La Paz (Bolívia), e Paris (França); retomaram o controle de suas empresas públicas de água.

A experiência destas cidades tem mostrado que as parcerias público-privadas colocam o lucro acima do interesse público, levando ao aumento abusivo das tarifas, à falta de transparência e de investimentos adequados ao setor, a cortes no abastecimento de água dos que não podem pagar e à queda geral na qualidade dos serviços. É devido a esta tendência global contra as parcerias público-privadas que empresas como a Veolia ou a Suez tem desenvolvido estratégias que buscam por todos os meios influenciar os espaços públicos de decisão.

A Suíça tem uma longa experiência no setor público e nós gostaríamos de solicitar que, ao invés de investir neste modelo já ultrapassado de parcerias público-privadas, a Suíça, através da SDC passe a apoiar as parcerias PÚBLICO-PÚBLICOS, contribuindo assim com o que este país tem de melhor a oferecer, a competência e conhecimento de suas empresas públicas de água. Deste modo, o SDC estará também se engajando junto com várias comunidades em todo mundo que lutam por manter suas águas como um bem comum sob controle democrático.

Exemplos de forma de cooperação existem na França com a Lei Oudin-Santini e na Holanda, onde os operadores públicos podem usar 1% de seus recursos para cooperação internacional. Também existe um escritório da ONU Habitat, chamada GWOPA (Global Water Operators Partnership Alliance), para fomentar alianças e cooperação entre empresas públicas. A GWOPA foi uma recomendação do UNSGAB (UN Secretary General's Advisory Board on Water and Sanitation). Ressaltamos ainda que a Associação Aqua Publica Europea também foi fundada com o objetivo de apoiar a construção de parcerias Público-Publicos entre grandes empresas públicas de água da Europa e empresas públicas de outros países.

Março de 2018

Atenciosamente

Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade – AFES
Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB
Associação Brasileira de Engenharia Ambiental – ABES Bahia
Associação Brasileira de Engenharia Ambiental – ABES Distrito Federal
Central de Movimentos Populares – CMP
Central dos Trabalhadores (as) do Brasil – CTB
Central Única dos Trabalhadores – CUT
Coletivo de Entidades Ambientalistas de São Paulo
Confederação Nacional das Associações de Moradores – Conam

Confederação Nacional dos Urbanitários - CNU

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – CONAQ

Espaço de Formação Assessoria e Documentação

Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – Fase

Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros – FISENGE

Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – Fenae

Federação Nacional dos Urbanitários – FNU

Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento – FBOMS

Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social

Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental – FNSA

Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental – PROAM

Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB

Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA

Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra – MST

Movimento Sem Terra de Luta – MSTL

Observatório da Mulher

Observatório do Saneamento Básico da Bahia – OSB-BA

ONG Proscience

Public Services International – PSI

Rede Mulher e Mídia

Serviço Interfrancisacno de Justiça Paz e Ecologia - Sinfrajupe

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo – SINTAEMA

Sindicato Unificado dos Petroleiros de São Paulo

TUCA Confederación Sindical de Trabajadores/as de las Américas – CSA

Vigência